

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)**

DYKINSON EBOOK



Excmo. Ayuntamiento
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)

Dykinson, S.L.

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web www.conlicencia.com o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: info@dykinson.com

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

ÍNDICE

PRÓLOGO	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL109

Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

Vanice Schossler Sbardelotto

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

Ilda Bicraco/Sérgio Claudino

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR153

Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB161

Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA173

Clézio dos Santos

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

Juan Ramón Durá Ballester

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA)	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL)	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M^a Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS!	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA

Edvar Ferreira Basílio⁵

Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE)

Maria Edivani Silva Barbosa⁶

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Raimundo Lenilde de Araújo⁷

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Alexandra Maria de Oliveira⁸

Universidade Federal do Ceará (UFC)

DOI: <https://doi.org/10.14679/3588>

Introdução

O objetivo desse estudo é analisar o cotidiano experienciado pelo educando em suas potencialidades para ensinar-aprender Geografia. Na concepção em questão, cotidiano diz respeito ao mundo da vida (HELLER, 1977), contexto de construção e exercício da cidadania, na busca dos sujeitos pelo direito a ter direitos (ARENDT, 1985).

5 E-mail: edvarbasilio@yahoo.com.br e <https://orcid.org/0000-0001-6511-789X>. Escola Estadual CAIC Raimundo Gomes de Carvalho

6 E-mail: edivanibarbosa@ufc.br e <https://orcid.org/0000-0003-0235-805X>

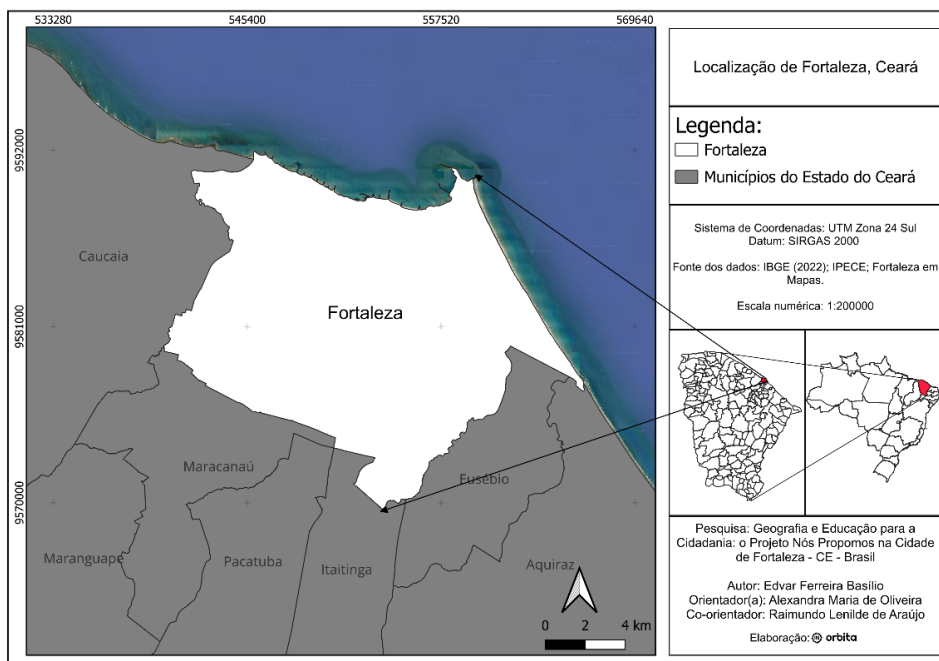
7 E-mail: raimundolenilde@gmail.com e <https://orcid.org/0000-0002-5491-0996>. Universidade Federal do Piauí e Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa

8 E-mail: alexandra.oliveira@ufc.br e <https://orcid.org/0000-0002-1698-5436>

Em vista disso, o educando torna-se uma centralidade das práticas docentes, enquanto conceitos que norteiam o ensino de Geografia - Lugar, Paisagem e Território - são alicerçados nas relações socioespaciais do aluno com a cidade.

Em sua metodologia, a investigação se utiliza de pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas por pautas junto a moradores de bairros e aplicação de questionários com alunos do ensino médio de uma escola pública da cidade de Fortaleza-CE, situada na Região Nordeste do Brasil. A perspectiva em questão incorpora as premissas do Projeto Nós Propomos, idealizado em 2011 no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa-Portugal, considerado uma importante referência para o ensino de Geografia o século XXI. Dentre suas principais características, o PNP busca valorizar o protagonismo dos alunos, o compromisso com a comunidade e a mudança de paradigma da própria Geografia (CLAUDINO, 2023).

Figura 1. Localização do município de Fortaleza-Ceará-Brasil.



1. Metodologia

A pesquisa possui natureza qualitativa, utiliza fontes bibliográficas e documentais, efetiva-se por meio de trabalho de campo, realiza entrevistas por pautas junto a moradores de bairros e aplica questionários com educandos do ensino médio da cidade de Fortaleza.

O estudo foi desenvolvido na Escola CAIC Raimundo Gomes de Carvalho, vinculada à Secretaria de Educação do Estado do Ceará-Brasil. Um total de 60 estudantes do primeiro ano do ensino médio, com média de idade de 15 anos, participaram de atividades embasadas no Projeto Nós Propomos. Os quatro bairros onde reside os estudantes da Escola CAIC tornaram-se “laboratórios” para a execução do PNP: Autran Nunes, Dom Lustosa, Genibaú e Henrique Jorge.

De acordo com o Manual Nós Propomos! (BAZZOLI, et. al 2017, p.21-33) o PNP apresenta 10 passos em seu desenvolvimento: 1 - Contato com as escolas, sensibilização e apresentação do Projeto; 2 - Manifestação de interesse da escola em participar das atividades e ações do Projeto; 3 - Formação de grupos colaborativos de trabalho para desenvolvimento do Projeto; 4 - Atividades técnicas, nivelamento e qualificação; 5 - Desenvolvendo o Projeto; 6 - Pesquisa documental e revisão de literatura; 7 - Trabalho de campo e outras técnicas de pesquisa; 8 - Como resolver o problema estudado; 9 - Como desenvolver e finalizar o trabalho; 10 - Socialização no seminário anual.

No conjunto de etapas descrito, o estudo destacou como pilares para a efetivação do PNP: as atividades de campo, que colocam o educando como sujeito pesquisador/investigativo da realidade social que o circunda; a identificação de problemas por parte dos estudantes na comunidade onde estes se inserem; e as propostas de solução/mitigação de problemas por esses mesmos sujeitos.

A pesquisa em questão trata-se de uma pesquisa-ação no campo educacional, que, segundo Tripp (2005, p.445), “é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”.

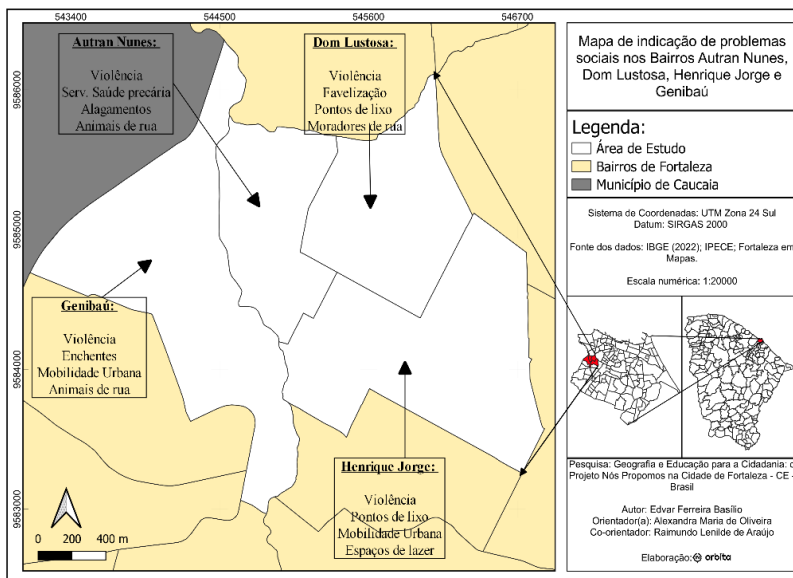
Conforme Thiollent (2011, p.22-23), na pesquisa-ação: 1 - Da ampla e explícita interação entre pesquisadores e pessoas implicadas resulta a definição de prioridades

dos problemas a serem pesquisados e das soluções a serem encaminhadas sob forma de ações concretas; 2 - O objetivo da investigação não é constituído pelas pessoas e sim pela situação social e pelos problemas de diferentes naturezas encontrados na situação.

Figura 2. Estudantes da Escola CAIC entrevistam moradores do bairro Dom Lustosa, região leste da cidade de Fortaleza/CE, a fim de identificar os principais problemas socioambientais que afetam a comunidade local (Arquivo dos autores, agosto de 2023).



Figura 3: Principais problemas identificados por educandos da Escola CAIC junto a moradores dos bairros Autran Nunes, Dom Lustosa, Genibaú e Henrique Jorge.



O estudo mostrou que a violência é o problema que mais aflige os bairros em questão. Informações referentes ao ano de 2022 contidas no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2023, p.42) colocam Fortaleza-CE e Rio de Janeiro empatadas na terceira colocação entre as capitais do país com maior número de homicídios dolosos (827 casos cada uma), atrás apenas de Salvador (1125) e Manaus (976). Já as estatísticas de 2023 da Secretaria de Segurança Pública do Ceará anunciam queda no número de mortes violentas na capital: foram 738 mortes violentas em 2023, enquanto em 2022 foram registradas 850.

Municípios da RMF também aparecem na lista do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Entre os 50 municípios com mais mortes violentas intencionais entre as cidades com mais de 100 mil habitantes surgem Maracanaú (21ª posição) e Caucaia (29ª posição) (2023, p.22).

A Secretaria de Segurança Pública Ceará e Defesa Social do Ceará (SSPDS) diz que em 2023 houve aumento no número de crimes violentos letais intencionais (CVLI) na RMF quando comparado a 2022: 878 contra 778. Apesar do número de assassinatos entre crianças e adolescentes (0-17 anos) ter diminuído com relação a 2021 (menos 2,6%), segundo o Anuário do Fórum Brasileiro Segurança Pública, foram registradas 2.489 mortes somente nessa faixa etária, mantendo um patamar de quase sete casos por dia (2023, p.198).

Majoritariamente, esses jovens são negros, de baixa renda e residentes em bairros periféricos, como os discentes da Escola CAIC. Por medo de represálias por parte de grupos criminosos, alguns residentes se recusaram a dar entrevistas aos estudantes quando estes realizavam atividade de campo. Alguns deles chegaram a despistar a abordagem dos alunos afirmando que o bairro onde moram não possui qualquer tipo de problema social.

Os depoimentos de alguns discentes confirmam que a violência é muito presente no cotidiano e apresenta-se como uma questão preocupante:

D1: O direito de ir e vir torna-se limitado, principalmente para meninas adolescentes que precisam andar sozinhas na rua e não se sentem seguras. Já passei por situações de perigo por andar sozinha.

D2: A violência causada pelas organizações criminosas afeta nossa segurança e

nos expõe diariamente ao risco de sermos assaltadas e até assassinadas. É mais preocupante quando precisamos nos deslocar pelas ruas à noite.

D3: Os grupos criminosos acabam afetando o meu cotidiano de modo que sempre fico apreensivo ao sair de casa. Já fui abordado por bandidos, então sempre fica o medo. Acontecem muitos assaltos, bandidos chegam a ameaçar os moradores.

2. O que Nós Propomos?

Maiores oportunidades de emprego e renda para a população, com políticas públicas direcionadas às juventudes, foi uma das estratégias apontadas para desestimular o envolvimento da população com a criminalidade.

Estudos como os de Figueiredo et.al (2021, p.1) sugerem que o elemento relativo à empregabilidade da população interfere diretamente no controle dos índices de crimes de homicídios dolosos e de crimes contra o patrimônio. Já Becker e Kassouf (2017, p1) evidenciam que investir em educação pode ser uma forma de política pública de longo prazo para reduzir a criminalidade.

Os educandos citaram o Projeto Jovem Aprendiz - programa do governo federal brasileiro voltado para oportunizar o primeiro emprego - como uma importante iniciativa de inserção de jovens no mercado de trabalho, mas o número de vagas disponíveis, segundo eles, não seria suficiente para atender a alta procura pela chance da primeira ocupação formal. Os discentes da Escola CAIC fazem parte de um perfil social que os enquadram como pertencentes a grupos de baixa renda e por isso a necessidade de trabalhar para complementar os ganhos da casa é muitas vezes uma pressão da família.

De acordo com educandos e moradores, uma maior disponibilidade de equipamentos e projetos ligados a esportes, artes, cultura, lazer e entretenimento também poderia contribuir para reduzir os riscos de assédio das facções criminosas que dominam os bairros periféricos da cidade de Fortaleza-CE. Maior contingente policial circulando foi aconselhado como possibilidade de inibir os costumeiros casos de assalto nas ruas. Ao mesmo tempo que exigiram maior presença do aparato

de segurança pública nas ruas, muitos educandos realçaram que a violência policial é um problema grave a ser resolvido.

Autoridades das Secretarias Estaduais do Ceará vinculadas à Segurança e Defesa Social, de Juventude, bem como da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Fortaleza-CE poderiam ser convidadas para um diálogo com comunidade escolar.

Um dos momentos mais significativos do PNP diz respeito à socialização do Projeto e de seus resultados junto à comunidade escolar. Na Escola CAIC, a coletivização ocorreu durante o chamado Feirão das Eletivas, evento que comumente ocorre no final do mês de novembro, quando os estudantes expõem para toda a escola os Projetos desenvolvidos ao longo do semestre letivo.

Foto 4. Socialização do Projeto Nós Propomos e dos resultados da pesquisa junto à comunidade escolar (Arquivo dos autores, novembro de 2023).



3. Resultados

A pesquisa comprova a boa aceitação do Projeto Nós Propomos por parte dos educandos da Escola CAIC na cidade de Fortaleza-Ceará, dentre outros resultados, porque os alunos:

- Reconhecem-se como protagonistas dos processos de ensino-aprendizagem;
- Convertem-se em pesquisadores de sua realidade;
- Passam a se enxergar como atores constituintes da espacialidade investigada;
- Assumem responsabilidade diante de problemas sociais que precisam ser superados;
- Passam a acreditar que a mudança é uma possibilidade a partir da ação coletiva de todos os envolvidos.

4. Conclusões

Como conclusão, reforça-se a ideia dos espaços do cotidiano como laboratórios para a educação geográfica e que compreender criticamente essa conjuntura é fundamento para se constituir e exercer cidadania.

O cotidiano experienciado pelo educando em seu bairro/cidade é importante referência para o ensino e deve ser considerado em qualquer proposta educativa que intenciona ser socialmente relevante.

O PNP oferece pertinentes encaminhamentos ao desenvolvimento do pensamento socioespacial crítico e interventivo em comunidade, especialmente por valorizar as particularidades dos lugares e os problemas sociais neles existentes, comumente não contemplados pelos manuais didáticos adotados pelas escolas.

A perspectiva de totalidade não pode ser perdida, independente da metodologia adotada e dos objetivos traçados.

Não é o ponto de partida - o bairro ou o mundo - o que é significativo, mas sim o estabelecimento de relações entre esses (STRAFORINI, 2001, p. 57).

Bibliografia

- Andreis, A. M., Callai, H. C., & Nunes, S. C. L. (2023). Entrevista com o Prof. Sérgio Claudino: A cidadania territorial - um conceito para aprender Geografia. *Revista Signos Geográficos*, 5, 1-12. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/76450>. Acesso em: 01 mar. 2024.
- Arendt, H. (1985). *Da violência*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- Bazzoli, J. A., Silva, M. V. C., & Viana, S. F. R. (2017). *Manual Nós Propomos!* Palmas, TO: Universidade Federal do Tocantins/EDUFT.
- Becker, K. L., & Kassouf, A. L. (2017). Uma análise do efeito dos gastos públicos em educação sobre a criminalidade no Brasil. *Economia e Sociedade*, 26(1), 215-242.
- Callai, H. C., & Castrogiovanni, A. C. (Orgs.). (2000). Estudar o lugar para compreender o mundo. In *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano* (p. 144). Porto Alegre: Mediação.
- Castrogiovanni, A. C., Callai, H. C., & Kaercher, N. A. (Orgs.). (2009). *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Mediação.
- Claudino et al. (2019): Geografia, Educação e Cidadania. Editor: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, Lisboa. <http://doi.org/10.33787/CEG20190004>
- Figueiredo, S. O. de, Sincorá, L. A., Leite, M. C. de O., & Brandão, M. M. (2021). Fatores determinantes do controle da criminalidade em gestão de políticas de segurança pública. *Revista Brasileira de Administração Pública*, 55(2), 438-458. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/gt8jhYSbyXSfX9YHmydQDQk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 dez. 2023.
- Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2023). *17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública*. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2023.
- Heller, A. (1977). *Sociología de la vida cotidiana* (J. F. Yvars & E. Pérez Nadal, Trans.). Barcelona: Península.
- Rodríguez-Domenech, M^a Ángeles (coord.) Una forma diferente de educar a través de la ciudad. El proyecto ¡Nosotros Proponemos! Cuenca: Edita: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha. Colección ATENEA n.º 30, 2021. ISBN: 978-84-9044-465-8. http://doi.org/10.18239/atenea_2021.30.00
- Rodriguez-Domenech, María Ángeles y Claudino, Sergio (Coord.) (2018): *¡Nosotros Proponemos! Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación Geográfica. Ante los desafíos educativos de la sociedad*. Ed. GRAO.

- Straforini, R. (2001). *Ensinar geografia nas séries iniciais: o desafio da totalidade mundo* (Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas). Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP.
- Thiollent, M. (2011). *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez.
- Tripp, D. (2005). Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, 31(3), 443-466. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyq5bV4TCL9NSH/>. Acesso em: 01 mar. 2023.

El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.